



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROLANDO RUBIO ANAZCO

AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO
BÁSICA

SÃO PAULO
2018

ROLANDO RUBIO ANAZCO

AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO
BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2009), o Diabetes Mellitus (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, a qual é o resultado de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambos. O DM é um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo, por se configurar como uma epidemia mundial (BRASIL, 2006). O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência de DM em todo mundo (FRANCIONI; SILVA, 2007).

A estimativa da OMS é de um grande aumento de portadores de diabetes. Atualmente, grande parte de portadores desconhece a doença, seus sintomas e agravantes. As projeções apontam que cerca de 8% a população brasileira tem o diagnóstico de diabetes, mas poucos tem acesso ao tratamento ideal, o que implica em poucas possibilidades de controle das complicações, especialmente as crônicas (BRASIL, 2006).

A análise do diagnóstico situacional da UBS São Luís, município de Embu das Artes (SP), revela que as principais causas de morbimortalidade da população estão relacionadas a doenças e agravos não transmissíveis, em especial o Diabetes. Em uma equipe de saúde da família, há 362 pessoas com DM cadastradas e em acompanhamento, o que representa 10,22% da população adulta cadastrada. De acordo com o tempo de evolução da doença e cuidado, observa-se que as complicações aparecem precocemente. Nesse sentido, há grande interesse e necessidade em conhecer as causas ou fatores que influenciam no surgimento precoce das complicações. Além disso, na vivência do médico da equipe, observa-se grande número de portadores de diabetes com elevado nível de desconhecimento de sua doença, pelo qual se torna evidente a necessidade de educar os pacientes diabéticos assistidos, com o intuito de alcançar uma melhor qualidade de vida.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Melhorar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus em pacientes portadores da doença, após uma intervenção educativa.

Objetivos específicos

- * Explorar o conhecimento dos pacientes sobre a Diabetes Mellitus para o planejamento de uma intervenção educativa .
- * Implementar um grupo educativo para pacientes diabéticos.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde São Luiz, município de Embu das Artes (SP).

Público-alvo: Pacientes portadores de Diabetes Mellitus, que atendam os seguintes critérios de inclusão: desejo do paciente de participar da intervenção, residir na área de abrangência da UBS, estar apto física e mentalmente. São critérios de exclusão: os pacientes que não residem permanentemente na área.

Participantes: Gerente e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes na UBS (agentes comunitários de saúde, médico, odontólogo, enfermeiras, técnicos de enfermagem e recepcionista).

Ações:

Todos os pacientes diabéticos cadastrados à UBS serão visitados em casa e serão convidados para a intervenção educativa. Aos que aceitarem participar, será realizada uma entrevista para obter os dados para a investigação, como: nome, sexo, idade, escolaridade, onde mora, tempo de diagnóstico, quais os medicamentos em uso, assim como identificar os conhecimentos que eles têm sobre o diabetes mellitus. Também serão explorados os conhecimentos sobre: importância do cuidado da higiene bucal no paciente diabético para prevenção das doenças periodontais; cuidados com os pés e as unhas; apoio familiar; papel da alimentação saudável para os adultos com glicemia alterada ou diabéticos; efeitos dos alimentos sobre a glicemia; prática de atividade física e sua repercussão na saúde do diabético.

Os dados levantados serão processados e os resultados expostos em textos e tabelas para discussão posterior na equipe para implementação das ações educativas.

Os encontros da atividade educativa acontecerão semanalmente durante uma hora, por um período de nove semanas, com discussões grupais e o objetivo de aprofundar algumas informações básicas sobre diabetes mellitus. As atividades que serão desenvolvidas são:

- * Atividade #1 - tema: panorama do diabetes mellitus; objetivo: definir o que é diabetes mellitus; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #2 - tema: conhecer sobre diabetes mellitus; objetivo: conhecer as principais causas de diabetes mellitus; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #3 - fatores de riscos da diabetes mellitus; objetivo: orientação sobre os fatores de risco de diabetes mellitus; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #4 - tema: complicações mais frequentes da diabetes; objetivo: orientação sobre as complicações da diabetes e sua prevenção; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #5 - tema: diabetes mellitus e o controle glicêmico; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.

- * Atividade #6 - tema: medidas de prevenção; objetivo: orientação sobre a prevenção dos fatores de riscos e tratamento medicamentoso e não medicamentoso; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #7 - tema: saúde bucal do paciente com diabetes mellitus; objetivo: orientação sobre a prevenção das complicações de uma má higiene bucal; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #8 - tema: atividade física do paciente diabético; objetivo: orientação sobre a prática de atividade física; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.
- * Atividade #9 - tema autocuidado do paciente diabético; objetivo: promoção do autocuidado do paciente diabético e cuidado com os pés; técnica: tempestade de ideias, discussão em grupo e exposição dialogada.

Monitoramento/Avaliação: Após o programa educativo, a entrevista será realizada novamente para verificar os conhecimentos adquiridos para comparar com os resultados iniciais e avaliar a efetividade das técnicas empregadas, assim como o grau de satisfação dos membros do grupo sobre os conhecimentos adquiridos e sua importância para a prática de um novo estilo de vida e melhor controle metabólico para prevenir complicações precoces. Os dados serão processados e os resultados serão expostos em textos e tabelas.

Resultados Esperados

Com este trabalho espera-se esclarecer quais são as causas e os fatores de risco que podem condicionar o surgimento precoce de complicações nos pacientes diabéticos. Também espera-se que os pacientes adquiram mais conhecimentos sobre a doença e alcancem maior responsabilidade com sua saúde, autocuidado e mudanças de comportamento, e com isso, previnam-se as complicações decorrentes do Diabetes Mellitus.

Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saude. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- ♦ FRANÇIONI, Fabiane Ferreira; SILVA, Denise Guerreiro Vieira da. O processo de viver saudável de pessoas com Diabetes Mellitus através de um grupo de convivência. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 16, n. 1, p.105-111, mar. 2007.
- ♦ SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes**. Itapevi (SP): A. Araújo Silva Farmacêutica; 2009.